

PDU. U. Urban

POLÍTICA

Vereadores mantêm PDU

FABIO NUNES - 23/04/2003

Câmara de Vitória não aprova mudança no PDU para reduzir altura das edificações no bairro Jardim Camburi



O gabarito das construções em Jardim Camburi foi mantido: prédios podem ter 10 andares

Os vereadores de Vitória rejeitaram ontem o projeto de lei que previa redução da altura das edificações no bairro Jardim Camburi, de 30 (10 andares) para 17 metros (cinco andares).

Para que o projeto fosse aprovado, eram necessários 13 votos, mas apenas oito vereadores, dos 16 presentes que votaram, foram favoráveis a essa mudança no Plano Diretor Urbano (PDU).

A sessão foi marcada por discursos exaltados e bate-boca entre o autor do projeto Tarcílio Deorce (PSC) e o vereador Zezito Maio (PMDB) que defende a posição da Prefeitura de Vitória – contrária à limitação da altura das construções dos prédios.

Além disso, moradores de Jardim Camburi acompanharam a votação e se manifestaram a favor da alteração.

Outro projeto com a mesma proposta poderá ser apresentado

à Mesa do Legislativo municipal, porém, desta vez, deverá conter 11 assinaturas – a maioria absoluta – para ser colocado em votação.

Deorce informou que estudará a possibilidade de reapresentar o projeto e ressaltou que os vereadores que votaram contra a proposta exerceram o voto em favor dos próprios interesses.

“Jardim Camburi está de luto, a maioria dos vereadores certamente não expressou a vontade da população e prejudicou a qualidade de vida dos moradores”, declarou o autor do projeto.

Além de Deorce, os vereadores Antônio Denadai (PTB) e Maurício Leite (PMDB) moram em Jardim Camburi. Denadai votou a favor do projeto, mas Leite votou contra.

Segundo o peemedebista, o projeto não tinha respaldo técnico e deixava vários questionamentos. Apesar disso, ele como presidente da Comissão de

Meio Ambiente emitiu um parecer pela aprovação e apresentou uma emenda, a qual não foi acatada.

Moradora de Jardim Camburi há 28 anos, Carla Carneiro Ân-

gelo, disse que sua casa corre o risco de ficar cercada por prédios. “Sou corretora de imóveis, mas quero qualidade de vida”, ressaltou.

O projeto mudando o gabari-

to do bairro começou a tramitar no legislativo municipal em maio do ano passado. Ele recebeu um parecer desfavorável do Conselho Municipal do Plano Diretor Urbano (CMPDU).

VEREADORES, mantêm PDU. A Tribuna, Vitória, 23 de maio de 2003. p. 29/C. 1, 2, 3, 4 e 5.